



ACADEMIA  
**CIDADÃ**

---

**CITIZENSHIP**  
ACADEMY

Relatório de Atividades 2019

# Índice

## **1. Projetos realizados**

- Conversas #nunca mais
- Linha Vermelha
- Bola Colorida
- Botequim
- Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa 2019
- Morar em Lisboa
- Marcha Mundial do Clima
- Encontro Nacional para a Justiça Climática
- Make Europe Great Again
- Incubadora:
  - Empregos para o clima

## **2. Lugar Ponte**

## **3. Conferências, Congressos e Eventos**

## **4. Formações**

- ERASMUS+

## **5. Comunicação Social**

- Geral
- Linha Vermelha
- Marcha LGBT
- Morar em Lisboa

## **6. Reuniões internas**

- Reuniões Gerais
  - Reuniões de Trabalho
  - Encontrões e Tertúlias

## **7. Redes e parcerias**

- Fórum Cívico Europeu - participação nos corpos sociais
- Comissão Social de Freguesia de Alcântara
- Climáximo
- Rede Tamera

## **8. Comunicação**

Geral

Linha Vermelha

Newsletter da Academia Cidadã

## **9. Financiadores**

Guerilla Foundation

Minor Foundation

Federação Portuguesa Futebol

Burning Man

Anónimo

350.org

## **10. Planos para 2020**

Linha Vermelha

Campanha #nuncamais

# 1. Projetos realizados

## Conversas #nuncamais

As conversas #nuncamais são a primeira iniciativa proposta pela AC no âmbito da campanha #nuncamais, que pretende contrariar o crescimento da extrema-direita em Portugal, e no resto da Europa.

O primeiro ciclo de conversas contará com 10 sessões, que tiveram início no mês de novembro. Prolongar-se-ão até Outubro de 2020, em cada terceira terça-feira do mês, no Com Calma – Espaço Cultural. Nestas conversas, pretende-se desconstruir discursos simplistas, geradores de medo e ódios, e com isso prevenir o crescimento de movimentos neofascistas através de perguntas provocatórias tais como: Os ciganos não se querem integrar? A “ideologia de género” está a destruir a família tradicional? As alterações climáticas são uma invenção? As feministas odeiam os homens? O politicamente correto limita a liberdade de expressão?

Em 2019 realizaram-se as duas primeiras conversas, com as perguntas «A falta de habitação faz crescer a extrema direita?» (19 de Novembro) e «Os refugiados estão a invadir-nos?», que celebrou o dia internacional dos Direitos Humanos (10 de Dezembro). A primeira teve como convidado o ativista António Góri, do Habita! – Associação pelo direito à habitação e à cidade. A segunda, o ativista Miguel Duarte, da Humans Before Borders (HuBB). As conversas estão disponíveis em formato podcast (aceder [aqui](#)) e contam com o apoio do coletivo PTRevolutionTV.

## Linha Vermelha

Durante 2019 a Linha Vermelha expandiu ainda mais a sua rede e aprofundou parcerias com as comunidades locais, especialmente na localidade da Bajouca. Organizámos e co-organizámos 20 eventos, sendo que vários deles tiveram uma larga participação.

Destacamos a co-organização do [CAMP IN GAS](#), que contou com a participação de 250 pessoas e a respectiva acção de desobediência civil no terreno onde a empresa Australis OIL & GAS pretende realizar um furo de prospecção de gás. Nesta acção participaram 400 pessoas. Na semana anterior ao CAMP IN GAS estivemos presentes na feira de artesanato local “Feririarte”, organizada pela Associação Bajouquense para o Desenvolvimento (ABAD). Organizámos boleias entre tricoteiras e fomos tricotar ao local do furo. Foram 23 pessoas de 15 localidades diferentes. Estivemos durante 2 semanas na Bajouca, durante o CAMP IN GAS mas também voltámos à Bajouca em Outubro para realizar vários eventos em cafés e bares locais. Estamos em contacto estreito e cada vez mais profundo com a população local. Participámos em 3 marchas climáticas e estivemos na sua co-organização. Na marcha de Novembro, as nossas Linhas Vermelhas tiveram grande destaque na imprensa e nas fotografias tiradas no local. Iniciámos a parceria para lançar o nosso livro em parceria com a Zélia Évora que deverá estar nas bancas em 2020 e gravámos o vídeo de lançamento do livro. Tivemos oportunidade de estar na organização da recepção à Greta Thundberg em Lisboa e também estivemos em Madrid, na COP 26 onde estabelecemos mais contactos com activistas internacionais. Lançámos também em parceria a campanha “gás é andar para trás”, juntamente com outras 16 organizações. Estamos também na coordenação desta campanha. Relativamente a fundos, recebemos novo financiamento da “Guerrilla Foundation” que financiou maioritariamente despesas correntes e materiais de campanha. Além disto, também garantimos um financiamento da “Burning man global arts grant” no valor de 6.000€ que servirá para contratar uma pessoa em part-time durante 5

meses. Iniciámos também contactos para parcerias com Câmaras Municipais e entidaovo projecto da campanha nas escolas.

## **Bola Colorida**

O Bola Colorida – Intercultural de Futebol de Rua resulta da estreita colaboração entre a Associação Nacional de Futebol de Rua (ANFR) e a Academia Cidadã (AC), teve o seu início em outubro de 2018 e a sua conclusão em novembro de 2019. Coordenado pela Joana Dias, utiliza a modalidade Futebol de Rua para promover a inclusão e capacitação de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social residentes em dois bairros da cidade de Lisboa – Horta Nova, em Carnide, e Quinta do Cabrinha, em Alcântara.

O Bola Colorida pretende ainda promover o diálogo intercultural, isto é, fomentar sinergias positivas entre públicos e organizações, bem como atuar na promoção dos Direitos Humanos e Sociais, nomeadamente nos âmbitos da igualdade de género e aceitação da diferença, no combate ao racismo, xenofobia e discriminação pela orientação sexual. Neste sentido, integra atividades desenvolvidas em cooperação com várias organizações que atuam no apoio a grupos e comunidades vulneráveis, como refugiados/as e as comunidade cigana e LGBTI+.

A participação no Bola Colorida permitiu, às crianças e jovens da Quinta do Cabrinha e da Horta Nova, desenvolver competências motoras, através do desenvolvimento da sua literacia física e melhoria dos seus hábitos de vida, bem como de cidadania, com o reforço das suas identidades, maior noção dos seus direitos e deveres, aumento da sua autonomia e participação. O desenvolvimento destas competências contribui para uma maior qualidade de vida do nosso público alvo, no presente e nas suas vidas futuras, e uma maior inclusão nas suas comunidades e na sociedade em geral. Assim, observa-se um fortalecimento comunitário, com maior interconhecimento, troca de experiências e diálogo intercultural. Graças ao acesso à prática desportiva, os participantes do Bola Colorida beneficiaram de uma melhoria da sua saúde física e mental, bem como da sua literacia física, do desenvolvimento sociomotor e da destreza física. A promoção de hábitos de vida saudáveis realizada ao longo dos treinos aumentam, nos nossos beneficiários, a sensação de bem estar, enfatizando-se a gestão do stress e da ansiedade, a coordenação e estabilidade motora, diminuindo ao mesmo tempo a agressividade e os níveis de obesidade.

Assim, o Bola Colorida teve um impacto social positivo nas comunidades em que interveio. Promoveram-se formas de relacionamento interpessoal positivas, gestão de conflitos, gestão da diversidade, promoção de comportamentos não discriminatórios/aceitação da diferença. Aumenta a empatia e a solidariedade, para uma maior coesão social conseguida através de melhores relações interpessoais e com as instituições.

O BC contou com os seguintes apoios: Federação Portuguesa de Futebol, Câmara Municipal Lisboa (RAAML), Junta de Freguesia de Alcântara, Junta de Freguesia de Carnide, Pingo Doce, Crowdfunding, We Hate Tourism Tours, Associação de Jardins-Escola João de Deus – Ludotecas, CGSports.

Mais informações: <http://www.futrua.org/index.php/bola-colorida/>

## **Botequim**

O Botequim (<https://botequim.info/>) é um site onde qualquer sócio da Academia Cidadã pode escrever artigos ou lançar podcasts ou vídeos.

## O Mapa do Mundo Reinventado

O ano de sustentabilidade foi iniciado com a rentabilização do último produto elaborado ainda no primeiro ano, o espectáculo final. Assim, houve mais uma apresentação no Teatro Meridional e depois visitou o Bairro de Lóios, nas instalações da Tempo de Mudar e abriu Os Dias de Marvila, festival organizado pela Biblioteca de Marvila/Câmara Municipal de Lisboa. As parcerias continuaram em Lóios, com a continuada participação no Festival CulturLóios, no seu Magusto Comunitário, a participação no projeto Intesys e aumentando o número de parcerias com o novo projecto GoalKeepers. Fizemos formação, em parceria com a Biblioteca e o Agrupamento de Escolas D. Dinis, resultando na apresentação O Príncipe Nabo. Temporariamente foram feitas reuniões de reflexão entre o Mapa do Mundo Reinventado, Agrupamento de Escolas D. Dinis, Rés-do-Chão, Associação Descalçada (novo parceiro), Ferramenta, Mostra – Festival de Animação, Biblioteca de Marvila e Bapa Dreams, com o objetivo de pensar a ligação entre Marvila Velha e os Alfinetes.

O principal contributo do projeto para os bairros onde continuou a sua atividade foi a rede de parcerias. Para além do público alvo que participou nas atividades, sublinha-se a importância do networking desenvolvido que agora permite que quaisquer ações, sejam ou não do âmbito deste projeto, se realizem com mais facilidade.

## 20ª Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa

Pelo quarto ano consecutivo, a Academia Cidadã foi co-organizadora da Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa (MOL). Foi representada pelo João Labrincha e pelo Francisco Venes, que participaram ativamente nas reuniões de preparação da marcha, em tarefas de comunicação e redação do manifesto. Na qualidade de associação que integra a comissão organizadora da MOL, a Academia Cidadã tem contribuído para a formação de uma Rede de apoio e integração das comissões organizadoras de Marchas do Orgulho LGBTI+ em Portugal. O discurso da AC na 20ª Marcha foi lido pelo Francisco Venes e focou-se no rebranding do Orgulho LGBTI+ pelo ativismo mainstream (ver [aqui](#))

## Morar em Lisboa

Faz agora três anos que mais de trinta associações e mais de uma dezena de investigadores de várias áreas se juntaram neste movimento, com o objetivo de fazer ouvir a voz daqueles que, por norma, não são ouvidos.

Foram mais três anos de intervenção, de denúncia, de mobilização, memoráveis.

Fizemos com que a voz dos cidadãos soasse mais alto e contribuimos decisivamente para colocar o direito à habitação e o direito à cidade na agenda da comunicação social, nas preocupações da opinião pública e nas decisões dos órgãos do poder.

Só assim foi possível fazer aprovar a Lei de Bases da Habitação, falada há muitos anos.

Muito mais está por fazer, porque aquilo que o Governo e Parlamento decidiram e anunciam não dá resposta cabal à especulação nem põe fim aos despejos.

Muito mais está por fazer, porque prossegue a reconfiguração da cidade, no sentido daqueles que a querem como parque turístico e parque imobiliário.

Apoiámos e continuaremos a apoiar cidadãos e organizações que no terreno sustentam a luta dos moradores pelo direito à habitação e a luta contra os despejos, contra a especulação imobiliária, contra a privatização do espaço público.

Em 2019 realizámos as seguintes atividades:

- 2 DEZ Lançamento da campanha de comunicação europeia de recolha de assinaturas para a Iniciativa de Cidadania Europeia “Habitação Para Toda a Gente” / “Housing For All” [www.housingforall.eu/pt/petition](http://www.housingforall.eu/pt/petition)
- 2 DEZ Evento presencial: Divulgar a ICE "Habitação para Toda a Gente!" na AIL - Associação dos Inquilinos Lisbonenses

- 15 NOV “Encontro - Apoiar a ICE, Habitação para Toda a Gente” no Goethe-Institut, Lisboa
- 28 OUT “Que Modelo de Cidade Queremos para Lisboa?” n’A Voz do Operário, Lisboa
- 29 SET “Concentração HabitAcção: a Mudança!” na Avenida da Liberdade, Lisboa
- 28 SET “Lisboa Habitável?” na Rua do Terreirinho 77, 1100-597 Lisboa
- 14 SET “Lisboa Habitável?” na Rua da Voz do Operário, 1100-621 Lisboa
- 3 JUL “Debate Habita / Morar em Lisboa – Tom Slater” na Confederação Portuguesa Das Colectividades, Lisboa
- 5 JUN “Alojamento Local em Lisboa: quantos e onde?” ISPA - Instituto Universitário, Lisboa
- 28 MAI “1 Milhão de Assinaturas pela Habitação”, na Casa do Alentejo, Lisboa
- 21 MAI “Tudo Incluído. Danos e consequências do turismo nas Baleares”, na Zona Franca Nos Anjos, Lisboa
- 9 MAI9 “Qual o lugar da Habitação numa Europa Comum?”, Casa do Alentejo, Lisboa
- 1 MAR “Construir Alternativas. Formas Cooperativas de Habitação”, Centro De Inovação Da Mouraria, Lisboa
- 2 FEV “Cordão Humano pelo Martim Moniz”, Praça do Martim Moniz, Lisboa
- 26 JAN “Encontro - 2 Anos do Movimento Morar em Lisboa”, Travessa dos Inglesinhos, 1200-222 Lisboa

### **Marcha Mundial do Clima**

Durante 2019 participámos na organização de duas marchas pelo clima. A 1ª foi em Setembro e a 2ª em Novembro. Tanto numa como noutra, participámos nas reuniões de coordenação e preparação das Marchas. Na marcha de Novembro as nossas Linhas Vermelhas tiveram um grande impacto visual durante a manifestação e na imprensa.

### **Encontro Nacional para a Justiça Climática**

Participámos na organização e preparação do Encontro, sendo que também contribuímos para o calendário das sessões e dos temas e fomos oradores no painel final do encontro.

### **Fórum Cívico Europeu (FCE): Campanha MEGA (Make Europe Great for All)**

Em 2019, a Academia Cidadã continuou o seu envolvimento na campanha MEGA (Make Europe Great for All) do FCE, que visa combater a ascensão de forças antidemocráticas e ultranacionalistas na Europa, através da organização do ciclo de conversas #nuncamais, iniciado no mês de Novembro e que se estenderá a 2020.

### **Cartaz da Geração à Rasca na Casa da História Europeia, Parlamento Europeu, Bruxelas**

A propósito da exposição temporária “Restless Youth”, esteve em exibição, desde março, até março de 2020, o cartaz com a inscrição “Gerações à Rasca” com a inscrição “Academia Cidadã”.

## Incubadora de Ideias

### Empregos para o clima

A Academia Cidadã [apoia](#) a campanha Empregos para o Clima desde janeiro de 2018. A campanha Empregos para o Clima começou o ano de 2019 em solidariedade com os trabalhadores da Moura Fábrica Solar, despedidos depois da empresa ter decidido migrar as suas operações para países onde pode obter mais lucros.

[VÍDEO: Empregos para o Clima na MFS \(Moura Fábrica Solar\) - Empregos para o Clima](#)

Ao mesmo tempo, foram produzidos 10 medidas que devem ser atingidas durante a próxima legislatura. Este plano social por uma transição justa foi preparado em colaboração com várias especialistas, sindicalistas e activistas, e foi apresentado aos partidos políticos antes das eleições legislativas de Outubro 2019.

[Estratégias pela Justiça Climática - 10 medidas para vencer em 4 anos - Empregos para o Clima](#)

Neste âmbito foi também preparado um caderno reivindicativo por uma transição justa nas escolas, que detalhe uma das 10 medidas num caso específico.

[SPGL e SPN lançam caderno reivindicativo para as escolas - Empregos para o Clima](#)

Ao longo de 2019, mais 6 organizações, nomeadamente Climate Save Portugal, Greve Climática Estudantil, Teachers for Future, Circo do Sonho, STSSSS e Movimento do Centro contra a Exploração de Gás, juntaram-se à campanha. No momento, a campanha cria uma plataforma de colaboração para 20 organizações no total.

## 2. Lugar Ponte

Utilização da sede pela AC para reuniões de trabalho e atividades com a comunidade local.

## 3. Conferências, Congressos e Eventos

Participação no festival Waking Live, numa talk sobre ativismo, no dia 17 de agosto. Foi a Joana Dias a representar a AC.

Moderação do debate “Jornalismo independente e alterações climáticas”, realizada pela Joana Dias, na casa Media Ninja, no dia 23 de setembro.

Participação no TORKE CC Workshop, reunião de consultoria do projeto Rios Livres, no dia 25 de outubro, pela Joana Dias.

Participação na sessão de encerramento da GDG Devfest, com apresentação da AC, a quem a organização do evento ofereceu metade do valor da venda dos bilhetes do evento. No dia 7 de dezembro e foram representar a Joana Dias e o João Labrincha.

## 4. Formações

### ERASMUS +

A Academia Cidadã foi associação parceira de 15 projetos internacionais, no âmbito do programa de Erasmus+.



O curso de formação “Tolerance, Acceptance & Understanding” que decorreu na Geórgia entre 4 e 12 de Abril foi implementado oficialmente pela Academia Cidadã, mas coordenado com o apoio da Associação georgiana Civil Development and Research Institute. Neste projecto foram exploradas temáticas como: fluxo migratório, diálogo intercultural e gestão de conflitos inter-religiosos e culturais. Com a implementação deste projecto a Academia Cidadã recebeu 300€ para ajudas de custo.

Nos restantes projetos em que a Academia Cidadã foi parceira, os temas dos cursos de formação e intercâmbios juvenis foram de encontro com os valores e princípios da nossa ong, desde a sustentabilidade, ativismo LGBTI+, ao desenvolvimento da cidadania ativa, gestão de conflitos interculturais e entendimento comum. Nestes projetos a Academia Cidadã contribui a seleção e envio de participantes e ajuda na implementação de atividades de follow-up, quando necessário.

Os projetos Erasmus+ dão suporte e continuidade aos pólos da Academia Cidadã, nomeadamente ao da Escola da Democracia.

## 5. Comunicação Social

### **Geral**

O registo de clipping com todas as referências à Academia Cidadã e seus projetos, em 2019, pode ser encontrado neste link: <https://academiacidada.org/category/o-que-fazemos/fazemos/nos-nos-media/clipping-2019/>

### **Linha Vermelha**

O registo de clipping com todas as referências a este projeto da Academia Cidadã, em 2019 pode ser encontrado neste link: <https://linhavermelha.org/info/imprensa/>

### **Morar em Lisboa**

O registo de clipping com todas as referências ao movimento neste link: <http://moraremlisboa.org/category/nos-na-imprensa/>

## 6. Reuniões internas

### **Reuniões Gerais**

Com uma periodicidade não fixa foram realizadas reuniões gerais, de pensamento estratégico e co-responsabilização por tarefas nos vários âmbitos da associação.

### **Encontrões e Tertúlias**

Realizaram-se encontros informais em forma de jantares de grupo, tertúlias e outros tipos de convívio. Convidaram-se pessoas de áreas de interesse para introduzir temas nas conversas desenvolvidas. Os encontros informais são muito importantes para fortalecermos a camaradagem, o espírito colectivo e a boa disposição.

## 7. Redes e parcerias

### **Fórum Cívico Europeu - participação nos corpos sociais**

Enquanto associação membro do Fórum Cívico Europeu, a Academia Cidadã participou em 2 board meetings em Bruxelas. No primeiro, em Fevereiro, foi representada pelo Marcelo Yamada. No segundo, em Dezembro, pelo Francisco Venes.

### **Comissão Social de Freguesia de Alcântara**

Realização de plenários de 3 em 3 meses, com a Joana Dias a representar a AC.  
Discussão de assuntos relacionados com as entidades locais de Alcântara.

### **Climáximo**

Neste momento temos uma relação muito próxima com o Climáximo pois temos dois membros muito activos participativos neste colectivo. Reunimos semanalmente e fazemos acções regulares onde tenho aprendido várias técnicas de organização de acções directas. Também tenho feito algumas formações internas, com membros do climáximo.

### **FUA - Frente Unitária Antifa**

Após uma reunião de instalação do núcleo Sul da FUA, a Academia Cidadã participou em várias reuniões de planeamento estratégico e fortalecimento de uma parceria de luta contra o crescimento de movimentos fascistas em Portugal.

## 8. Comunicação

### **Redes sociais e Website**

A nossa comunidade de facebook tem A página de Instagram tem neste momento. O Twitter tem 237 seguidores. O nosso website [academiacidada.org](http://academiacidada.org) teve.

### **Newsletter da Academia Cidadã**

No final do ano, tínhamos 1188 subscritores e foram enviadas 5 newsletters durante o ano.

[Iniciativa de Cidadania Europeia: Habitação para Toda a Gente](#)

[Futebol de Rua promove interculturalidade na Fonte Luminosa](#)

[Repúdio aos Eurodeputados que votaram contra Busca e Salvamento no Mediterrâneo](#)

[As conversas provocatórias contra a extrema-direita](#)

[A falta de habitação faz crescer a extrema direita?](#)

### **Linha Vermelha**

A nossa comunidade de Facebook tem 2871 pessoas, 69% mulheres e 29% homens. A página do Instagram, e tem neste momento 651 seguidores.

O nosso website [www.linhavermelha.org](http://www.linhavermelha.org) teve em 2019: 3.815 visitas.

## 9. Financiadores

### **Guerilla Foundation**

A fundação alemã “Guerilla Foundation”, através de uma candidatura, deu à Linha Vermelha um financiamento de 15.000 €, que garantiu as actividades de Julho a Dezembro de 2019.

### **Federação Portuguesa Futebol**

Atribuição do prémio Futebol para Todos ao projeto Bola Colorida. A quantia de €18.200 foi suficiente para financiar cerca de 9 meses de projeto, isto é, entre outubro de 2018 e julho de 2019.

### **Câmara Municipal Lisboa (RAAML)**

Atribuído ao projeto Bola Colorida, 1200 euros que serviram para financiar o torneio de futebol de rua realizado no Jardim da Alameda, a 6 de julho.

### **Anónimo (em boa escala)**

Um dador anónimo financiou 11.000€ em duas tranches durante o ano de 2019, sendo que a segunda tranche de 6.000€ será utilizada em 2020.

### **350.org**

A 350.org financiou com 3.000€ a semana de desobediência civil não violenta pelo clima.

### **LUSH - Charity pot Portugal**

A LUSH financiou com 3.500€ o CAMP IN GAS.

### **Hetactiefonds**

A [hetactiefonds](#) financiou com 800€ o CAMP IN GAS.

## 10. Planos para 2020

### **Linha Vermelha**

Os objectivos para a Linha Vermelha para 2020 são:

- Continuar a coordenação da campanha “gás é andar para trás”
- Consolidar a relação com as comunidades locais
- Lançar o livro “tricotar pelo clima”
- Organizar eventos de lançamento do livro
- Desenvolver um projecto em escolas para o ano lectivo 2019/2020. Aumentar o projecto e o números de parcerias para o ano lectivo 2020/2021.

### **Campanha #nuncamais**

Para além das conversas #nuncamais (já referidas neste relatório de actividades), a AC está a preparar outras actividades no âmbito do combate ao crescimento da extrema-direita. Em 2019 submetemos o projeto de campanha a um fundo norte-americano (National Endowment for Democracy - NED), mas não recebemos financiamento por estarmos fora do âmbito principal de atuação regional da entidade financiadora . De momento, encontramos-

nos numa fase de reformulação do projeto para candidatura a outra entidade financiadora. O projeto será submetido em 2020. A campanha #nuncamais insere-se na campanha europeia MEGA (Make Europe Great for All) do Fórum Cívico Europeu.

### **Redigiram este relatório:**

Ana Loureiro, Joana Dias, João Costa, João Labrincha e Francisco Venes.

Aprovado em Assembleia Geral realizada em Lisboa a 14 de março de 2020,



João Labrincha, Vice-Presidente da Direção